



BOLETIM MORTALIDADE GERAL



20
24

Tyago Hoffmann

Secretário da Saúde do Espírito Santo

Orlei Amaral Cardoso

Subsecretário de Vigilância em Saúde

Juliano Mosa Macao

Gerente de Vigilância em Saúde

Gustavo Teixeira Oliveira

Chefia do Núcleo Especial de Sistemas de Informação em Saúde

Juliana Leite Barros

Patricia Dornelas Bassani

Referências Técnicas do Sistema de Informação sobre Mortalidade

APRESENTAÇÃO

O Núcleo Especial de Sistemas de Informação em Saúde (NESIS) e o Sistema de Informação sobre mortalidade do Espírito Santo, vêm por meio deste Boletim Epidemiológico apresentar os resultados sobre os óbitos gerais ocorridos no ano de 2024.

Banco atualizado até o dia 06/12/2024. Os dados referentes a 2024 estão sujeitos a revisão.

SUMÁRIO

04

Introdução

05

Resultados

05

Mortalidade por idade

07

Mortalidade por sexo

08

Mortalidade por capítulos (CID 10)

11

Mortalidade por faixa etária

17

Causas inespecíficas de morte

18

Considerações finais

INTRODUÇÃO

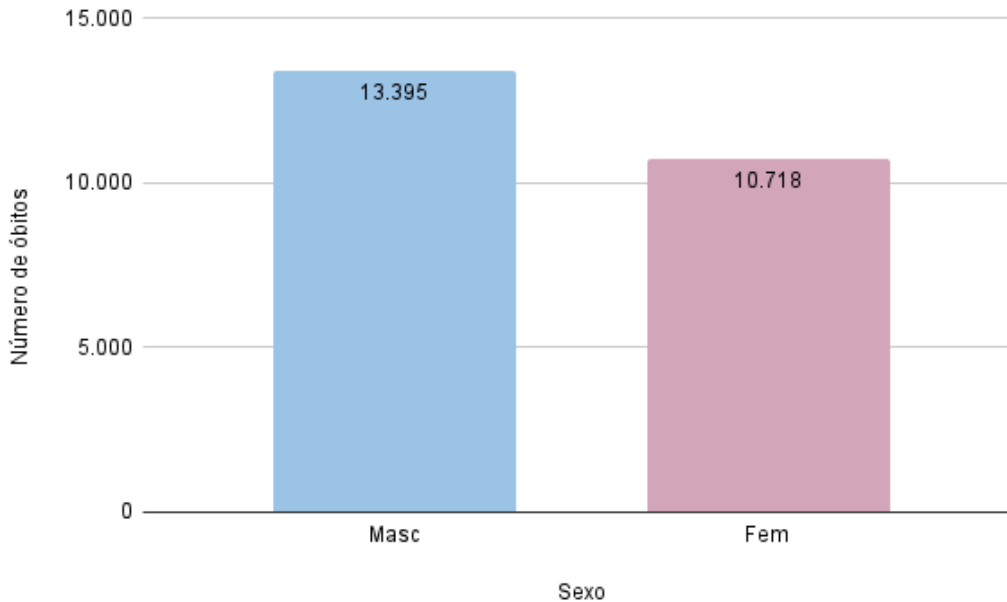
O estudo do perfil de mortalidade é fundamental para conhecer as condições de saúde e doença de uma população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito são importantes para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde, quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Espírito Santo em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública.

MORTALIDADE GERAL

No ano de 2024 ocorreram 24.124 óbitos no estado, sendo a maior ocorrência em pessoas do sexo masculino (Figura 1).

Figura 1 - Número de óbitos, por sexo, ES, 2024*



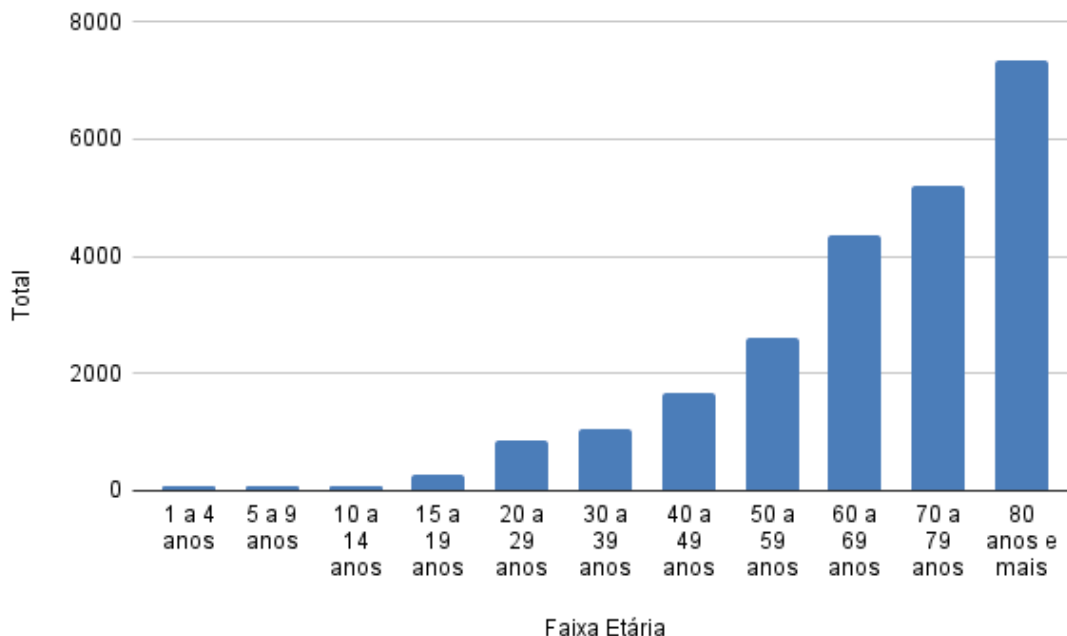
Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

MORTALIDADE PROPORCIONAL POR IDADE

Oberva-se no Espírito Santo um perfil de mortalidade cada vez mais tardia (Figura 2).

Figura 2 - Número de óbitos, por faixa etária, ES, 2024*

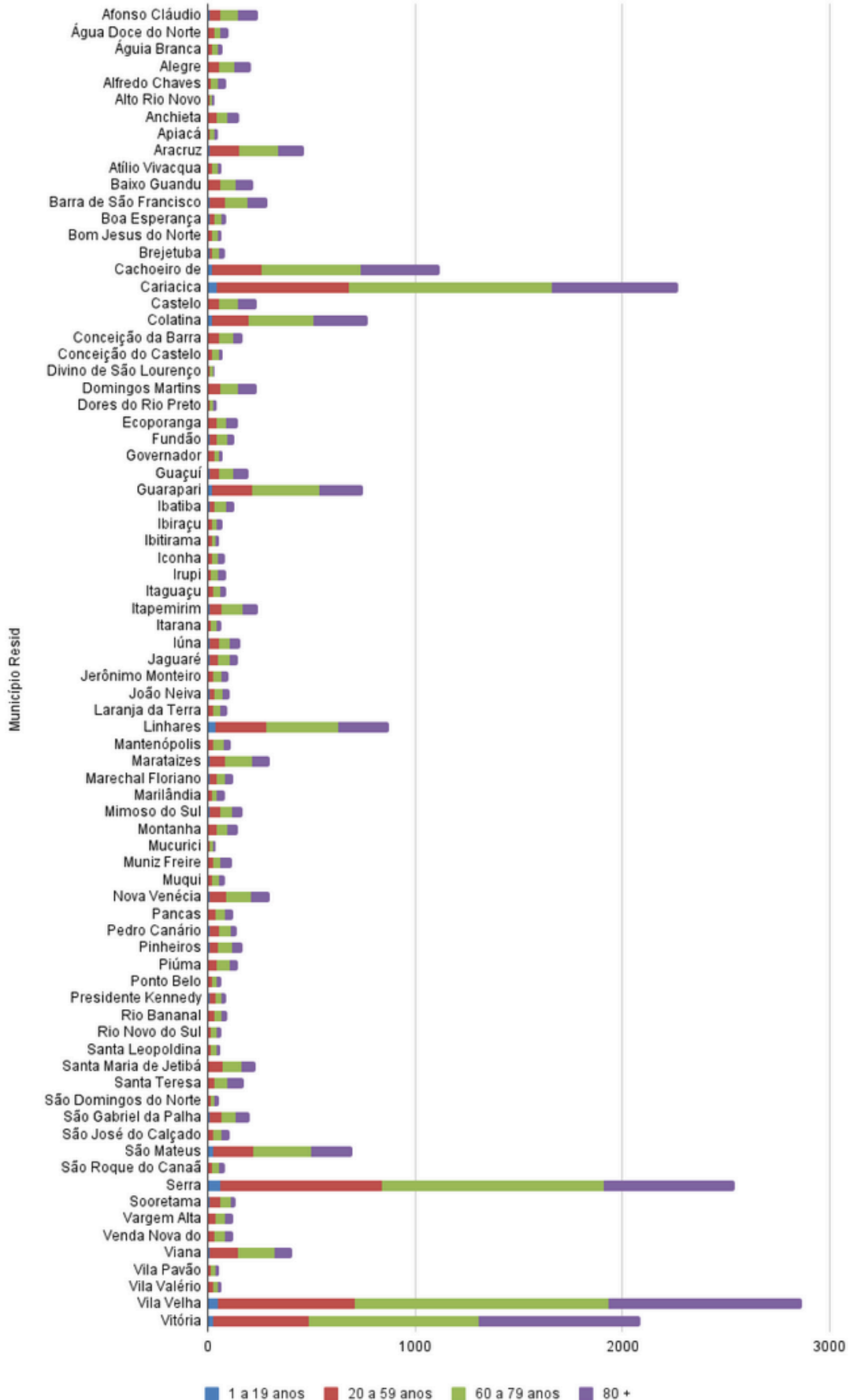


Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Apesar do aumento da expectativa de vida, grandes diferenças podem ser observadas entre os municípios do Espírito Santo. Em alguns é possível observar um elevado percentual de óbitos nos grupos mais jovens, como por exemplo nos municípios como Cariacica, Linhares, Serra, Vitória e Vila Velha (Figura 3).

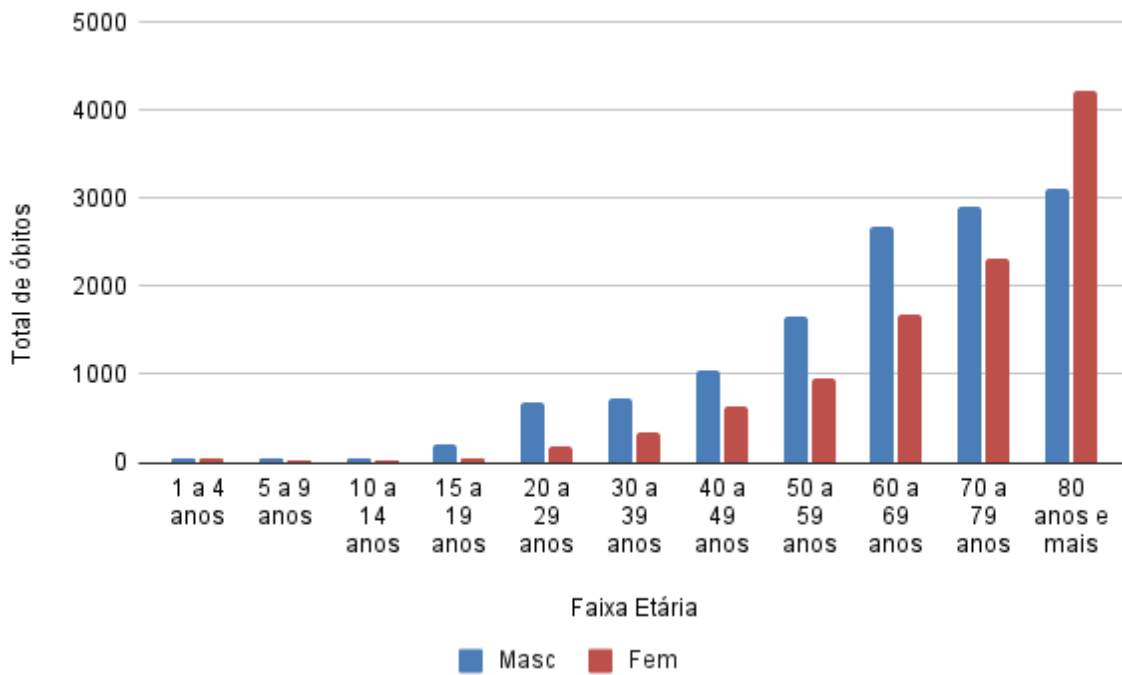
Figura 3 - Mortalidade por faixa etária e município de residência, ES, 2024*



Fonte: SIM/TABNET SESA.
*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Em 2024, mais da metade dos óbitos (55,5%) ocorreu no sexo masculino (Tabela 1). A mortalidade proporcional por faixa etária mostra um perfil diferente para cada sexo. No sexo masculino a mortalidade é mais precoce, aumentando a partir dos 15 anos, e a proporção dos óbitos a partir de 80 anos é bem menor que nas mulheres (23,2% contra 39,4%). No sexo feminino, o aumento é progressivo com a idade e observamos um comportamento mais tardio (Figura 4 ; Tabela 2).

Figura 4 - Número de óbitos, segundo sexo e faixa etária, ES, 2024*



Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Tabela 1 - Distribuição de óbitos (número e percentual), segundo sexo. Espírito Santo, 2024*

Sexo	n	%
Homens	13.395	55,5
Mulheres	10.718	44,4
Ignorado	11	0,0
Total	24.124	100,0

Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Tabela 2 - Distribuição de óbitos (número e percentual), segundo sexo e faixa etária .
Espírito Santo, 2024*

Faixa etária	Masculino		Feminino		Total	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	286	2,1	242	2,3	530	2,2
1 a 4 anos	40	0,3	36	0,3	76	0,3
5 a 9 anos	37	0,3	31	0,3	68	0,3
10 a 14 anos	48	0,4	23	0,2	71	0,3
15 a 19 anos	204	1,5	58	0,5	262	1,1
20 a 29 anos	677	5,1	176	1,6	853	3,5
30 a 39 anos	718	5,4	346	3,2	1.064	4,4
40 a 49 anos	1.044	7,8	628	5,9	1.672	6,9
50 a 59 anos	1.652	12,3	954	8,9	2.607	10,8
60 a 69 anos	2.671	19,9	1.689	15,8	4.362	18,1
70 a 79 anos	2.894	21,6	2.305	21,5	5.200	21,6
80 anos e mais	3.102	23,2	4.228	39,4	7.333	30,4
idade ignorada	20	0,1	2	0,0	24	0,1
TOTAL	13.393	100,0	10.718	100,0	24.122	100,0

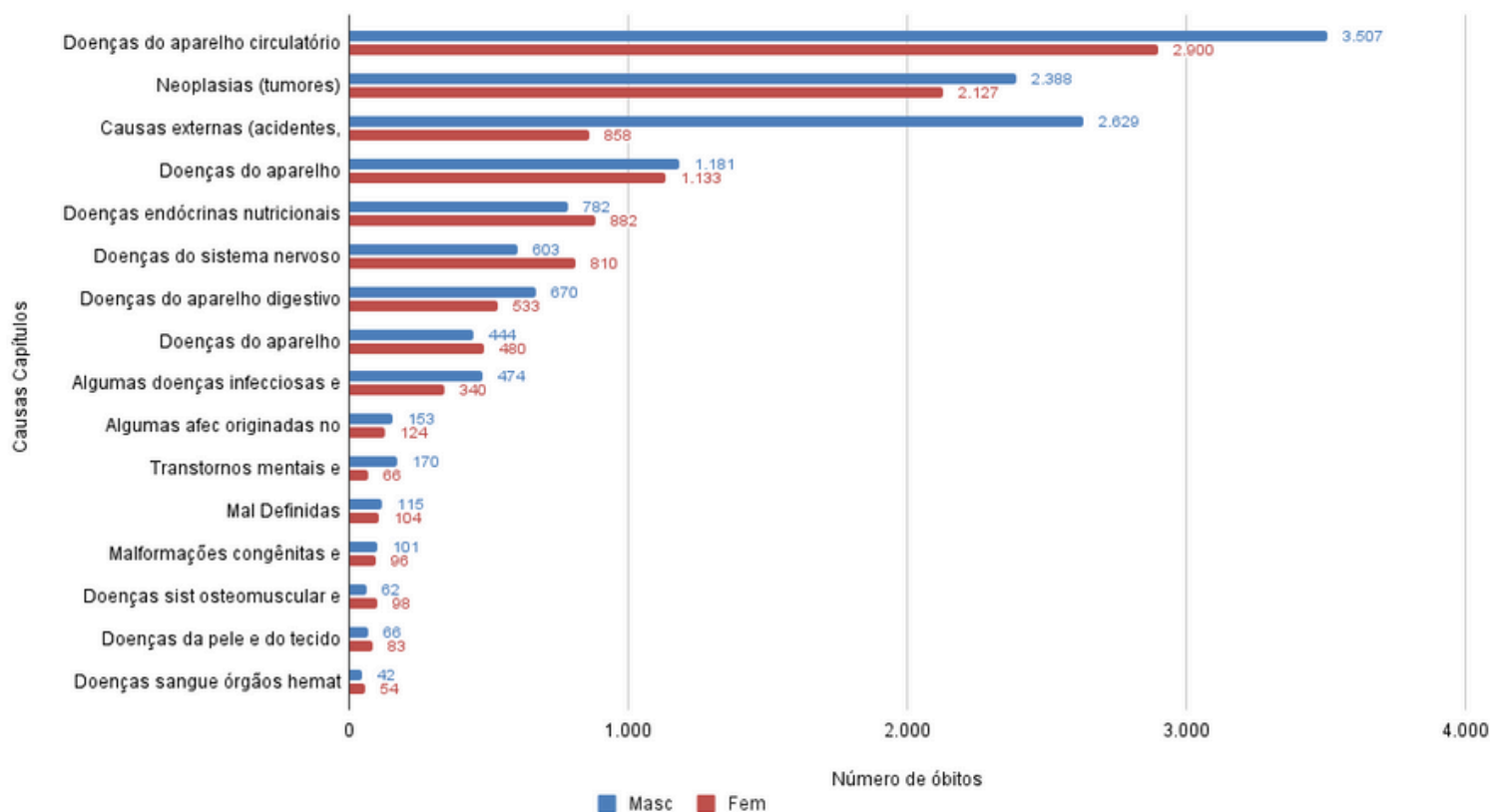
Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS COM A SAÚDE (CID10)

Em 2024, as doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de óbitos, totalizando 6.410 casos (Figura 5). Essa categoria também lidera quando analisada por sexo, representando 26,2% das mortes entre homens e 27,1% entre mulheres. Para as mulheres, as neoplasias ocupam a segunda posição, com 19,8% das mortes, enquanto para os homens, as causas externas aparecem em segundo lugar, com 19,6% (Tabela 3). O aumento de óbitos relacionados a causas externas nos homens é observado a partir dos 15 anos de idade (Figura 6; Figura 7).

Figura 5 - Número de óbitos por causas de óbitos (capítulo da CID 10), segundo sexo, ES, 2024*



Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Tabela 3- Número de óbitos por causas de óbitos (número e percentual; capítulo da CID 10), segundo sexo, ES, 2024*

Causas Capítulos	Masculino		Feminino		Total
	n	%	n	%	
Doenças do aparelho circulatório	3.507	26,2	2.900	27,1	6.407
Neoplasias (tumores)	2.388	17,8	2.127	19,8	4.515
Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	2.629	19,6	858	8,0	3.487
Doenças do aparelho respiratório	1.181	8,8	1.133	10,6	2.314
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	782	5,8	882	8,2	1.664
Doenças do sistema nervoso	603	4,5	810	7,6	1.413
Doenças do aparelho digestivo	670	5,0	533	5,0	1.203
Doenças do aparelho geniturinário	444	3,3	480	4,5	924
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	474	3,5	340	3,2	814
Algumas afec originadas no período perinatal	153	1,1	124	1,2	277
Transtornos mentais e comportamentais	170	1,3	66	0,6	236
Mal Definidas	115	0,9	104	1,0	219
Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	101	0,8	96	0,9	197
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	62	0,5	98	0,9	160
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	66	0,5	83	0,8	149
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	42	0,3	54	0,5	96
Gravidez parto e puerpério	0	0,0	22	0,2	22
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	0,0	7	0,1	13
Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0,0	1	0,0	1
TOTAL	13.393	100,0	10.718	100,0	24.111

Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Figura 6 - Número de óbitos por causas de óbitos (capítulo da CID 10), sexo masculino ES, 2024*

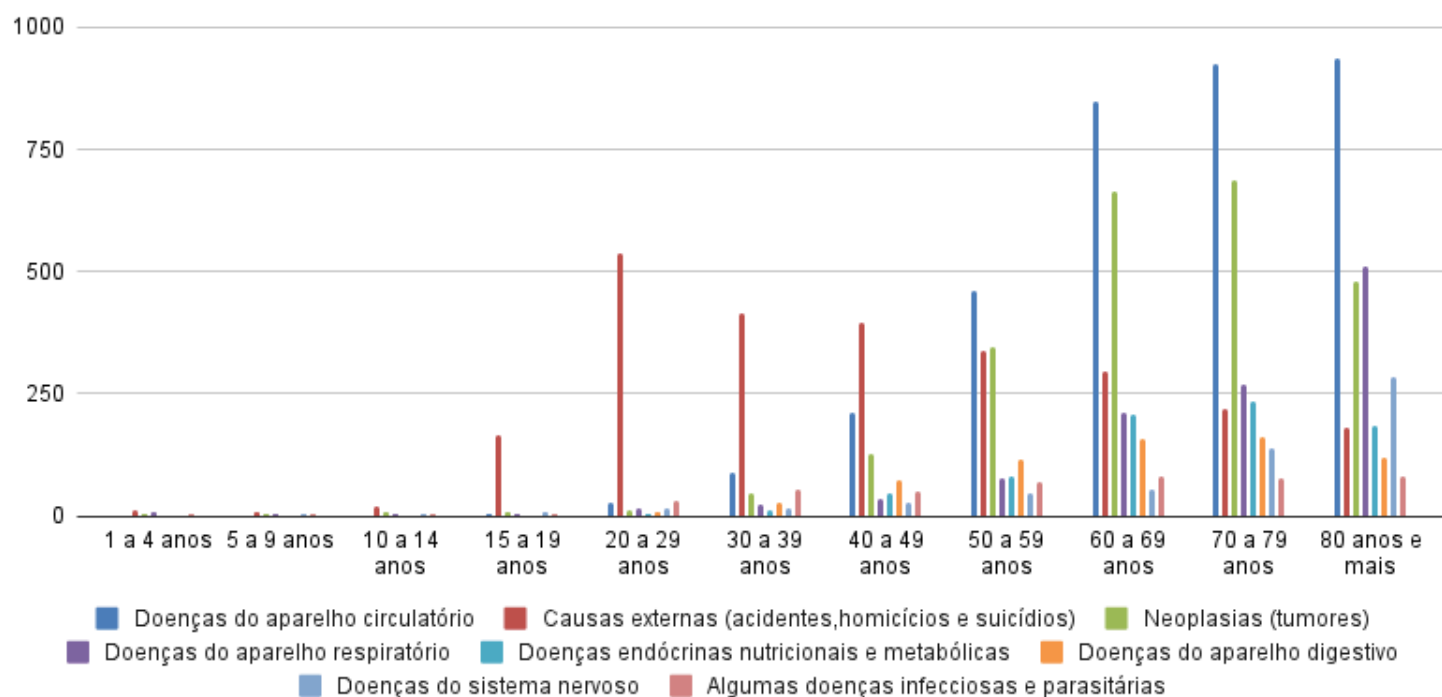
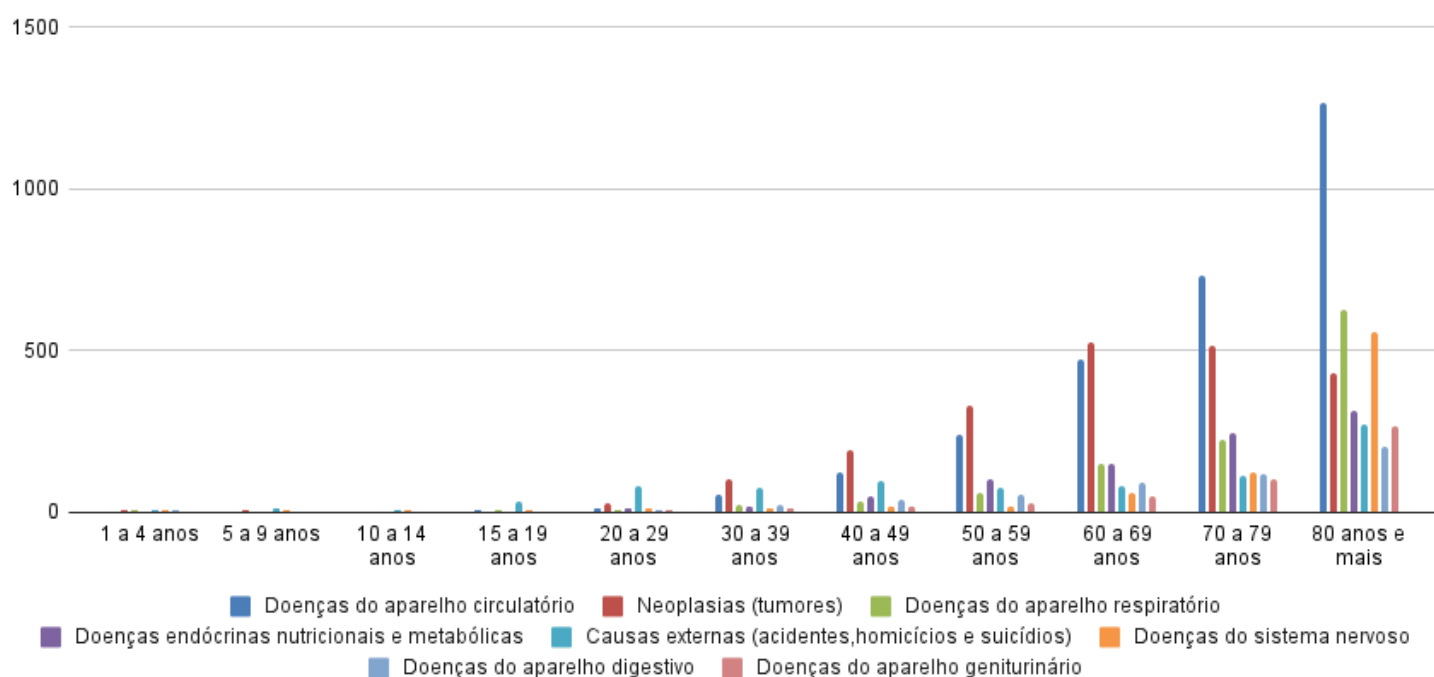
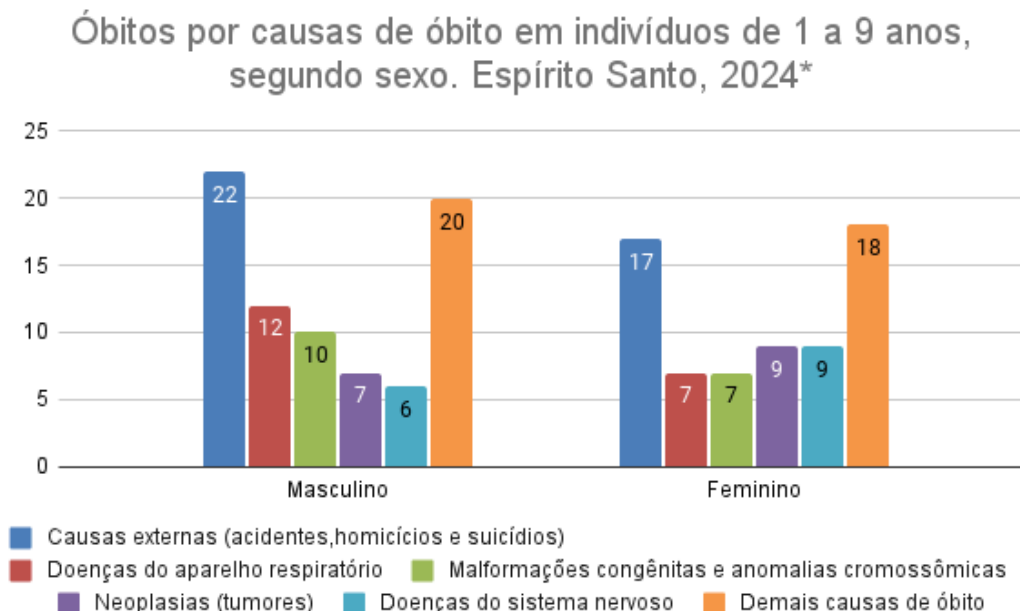


Figura 7 - Número de óbitos por causas de óbitos (capítulo da CID 10), sexo feminino, ES, 2024*



Em 2024 ocorreram 144 óbitos na faixa etária de 1 a 9 anos. Causas externas, sobretudo acidentes de transporte e afogamentos, foram as principais causas de mortalidade, seguidas por doenças do aparelho respiratório e malformações congênicas. (Figura 8; Tabela 4).

Figura 8 - Número de óbitos por algumas causas de óbito em indivíduos de 1 a 9 anos, segundo sexo. ES, 2024*.



Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Tabela 4- Distribuição de óbitos em indivíduos de 1 a 9 anos, segundo algumas causas de óbito e sexo. Espírito Santo, 2024

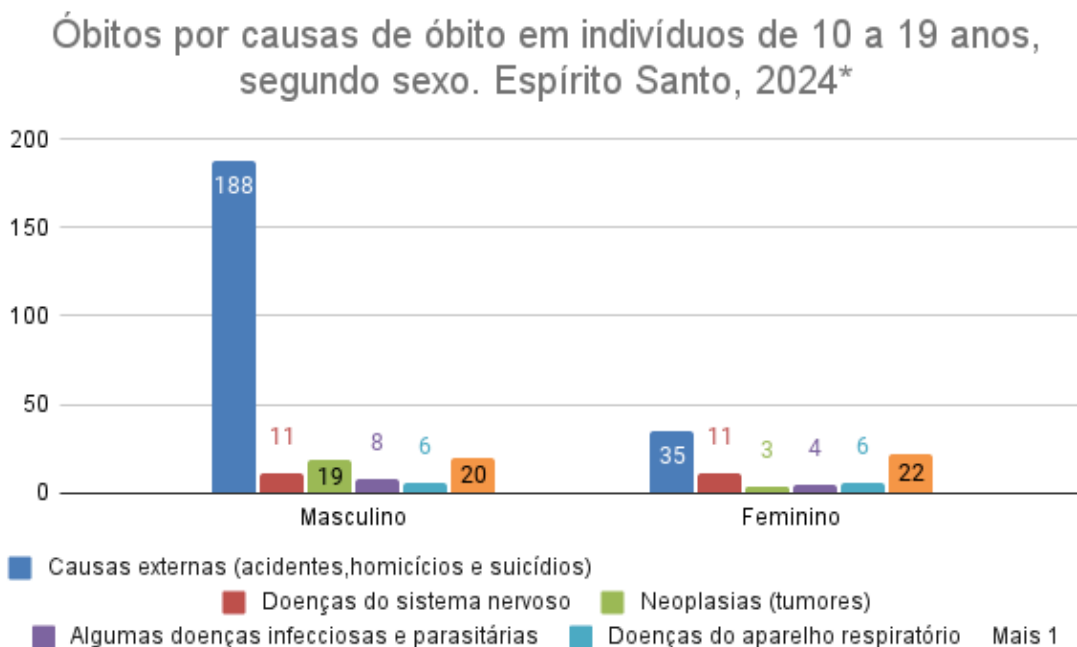
Causas de óbito de 1 a 9 anos	Masculino	Feminino	Total
Causas externas	22	17	39
Afogamento	6	5	11
Acidentes de Transportes	4	7	11
Outros Acidentes	5	3	8
Homicídio	4	1	5
Eventos cuja intenção é indeterminada	2	1	3
Queimadura	1	0	1
Doenças do aparelho respiratório	12	7	19
Pneumonia p/microorg NE	10	3	13
Bronquiolite aguda	0	1	1
Malformações congênicas e anomalias	10	7	17
Outr malformacoes congen do cerebro	2	3	5
Malformacoes congen dos septos cardiacos	4	1	5
Outr malformacoes congen do coracao	2	0	2

Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Na faixa etária de 10 a 19 anos de idade ocorreram 333 óbitos, a maioria em indivíduos do sexo masculino. As principais causas de óbitos nessa faixa etária foram as agressões (homicídios), seguidas de acidente de transporte e suicídio (Figura 9; Tabela 5).

Figura 9 - Número de óbitos por algumas causas de óbito em indivíduos de 10 a 19 anos, segundo sexo. ES, 2024*.



Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Tabela 5- Distribuição de óbitos em indivíduos de 10 a 19 anos, segundo algumas causas de óbito e sexo. Espírito Santo, 2024

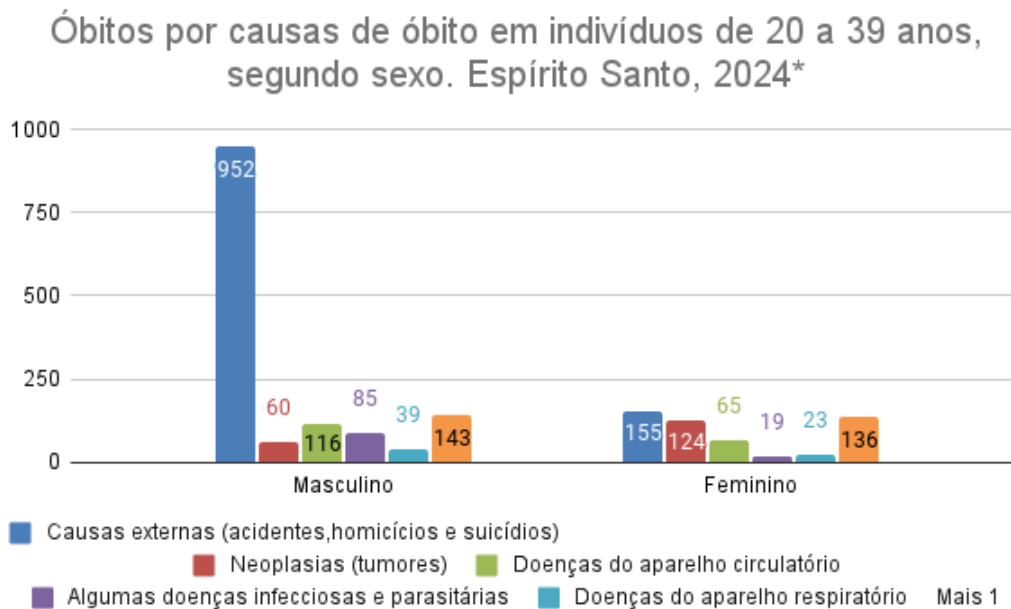
Causas de óbito de 10 a 19 anos	Masculino	Feminino	Total
Causas externas	188	35	223
Homicídio	113	5	118
Acidentes de Transportes	42	12	54
Suicídio	8	8	16
Doença do sistema nervoso	11	11	22
Epilepsia	1	5	6
Hidrocefalia	2	2	4
Outr transt do encefalo	3	0	3
Neoplasias	19	3	22
Neopl maligno ossos/cartil artic outr loc e NE	3	1	4
Neopl maligno tec conjuntivo e outr tec moles	3	0	3
Neopl maligno do encefalo	3	0	3
Linfoma não-Hodgkin difuso	2	0	2
Leucemia linfóide	2	0	2

Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Na faixa etária de 20 a 39 anos ocorreram 1.917 óbitos. Os óbitos se concentraram em indivíduos do sexo masculino. A principal causa de óbito entre homens e mulheres foram as causas externas, com destaque para os homicídios, seguido das neoplasias. (Figura 10; Tabela 6).

Figura 10 - Número de óbitos por algumas causas de óbito em indivíduos de 20 a 39 anos, segundo sexo. ES, 2024*.



Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Tabela 6 - Distribuição de óbitos em indivíduos de 20 a 39 anos, segundo algumas causas de óbito e sexo. Espírito Santo, 2024

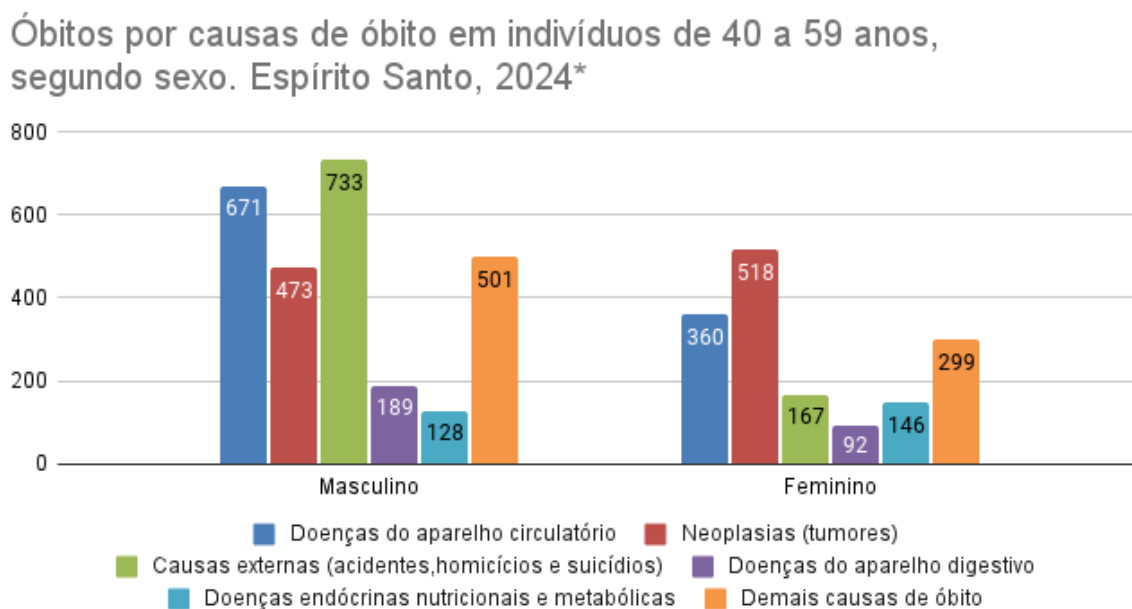
Causas de óbito de 20 a 39 anos	Masculino	Feminino	Total
Causas externas	952	155	1.107
Homicídio	453	50	503
Acidentes de Transportes	255	46	301
Suicídio	65	25	90
Neoplasias	60	124	184
Neopl maligna da mama	0	31	31
Neopl maligna do colo do útero	0	29	29
Neopl maligna do estômago	6	9	15
Neopl maligna do cérebro	5	8	13
Neopl maligna do cólon	5	6	11
Doenças do aparelho circulatório	116	65	181
Cardiomiopatias	24	9	33
Infarto agudo do miocárdio	23	8	31
Embolia pulmonar	10	5	15
Hemorragia intracerebral	6	6	12
Doença cardíaca hipertensiva	6	6	12

Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Em 2024, o número de óbitos e o risco de morrer na faixa etária de 40 a 59 anos é bem maior quando comparado aos grupos etários mais jovens. Ocorreram 4.277 óbitos nessa faixa etária. Nesse grupo etário, as doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de morte entre homens e mulheres (Figura 12; Tabela 7)

Figura 12 - Número de óbitos por algumas causas de óbito em indivíduos de 40 a 59 anos, segundo sexo. ES, 2024*.



Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Tabela 7 - Distribuição de óbitos em indivíduos de 40 a 59 anos, segundo algumas causas de óbito e sexo. Espírito Santo, 2024

Causas de óbito de 40 a 59 anos	Masculino	Feminino	Total
Doenças do aparelho circulatório	671	360	1.031
Infarto agudo do miocárdio	208	66	274
Cardiomiopatias	76	30	106
Doenc cardíaca hipertensiva	59	33	92
Neoplasias (tumores)	473	518	991
Neopl malig da mama	2	114	116
Neopl malig dos bronquios e dos pulmões	45	41	86
Neopl malig do esofago	62	6	68
Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	733	167	900
Acidentes de Transportes	233	40	273
Homicídio	155	24	179
Eventos cuja intenção é indeterminada	118	33	151
Queda	82	18	100

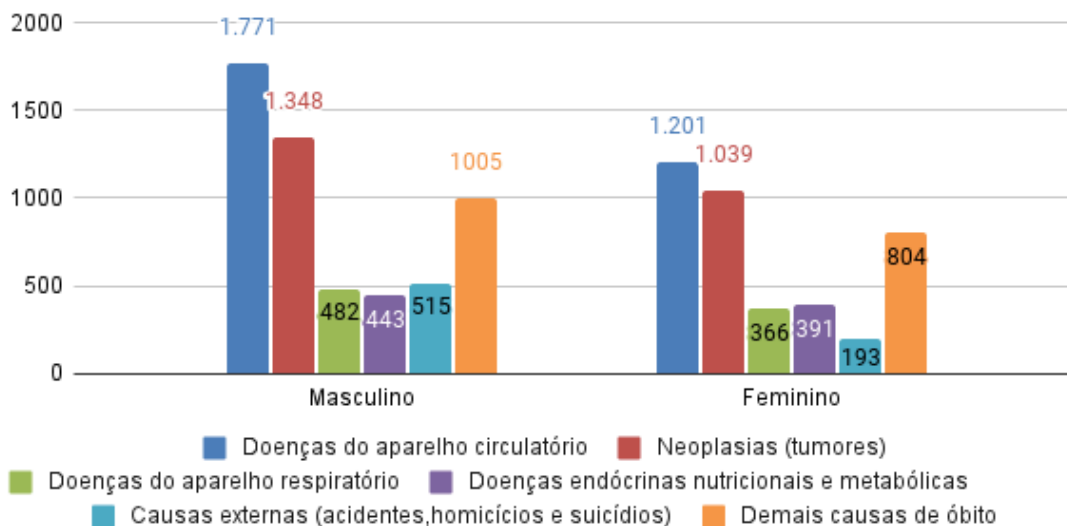
Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Na faixa etária de 60 a 79 anos, em 2024, ocorreram 9.558 óbitos. As doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de morte para ambos os sexos, seguido pelas neoplasias e doenças do aparelho respiratório (Figura 13; Tabela 8).

Figura 13 - Número de óbitos por algumas causas de óbito em indivíduos de 60 a 79 anos, segundo sexo. ES, 2024*.

Óbitos por causas de óbito em indivíduos de 60 a 79 anos, segundo sexo. Espírito Santo, 2024*



Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Tabela 8 - Distribuição de óbitos em indivíduos de 60 a 79 anos, segundo algumas causas de óbito e sexo. Espírito Santo, 2024

Causas de óbito de 60 a 79 anos	Masculino	Feminino	Total
Doenças do aparelho circulatório	1.771	1.201	2.972
Infarto agudo do miocárdio	500	270	2
Doenc cardíaca hipertensiva	147	143	0
Doenc isquêmica crônica do coração	157	98	0
Infarto cerebral	147	91	0
Neoplasias	1.348	1.039	2.387
Neopl maligna dos brônquios e dos pulmões	197	132	0
Neopl maligna do cólon	87	91	0
Neopl maligna da próstata	161	0	0
Neopl maligna do estômago	96	46	0
Neopl maligna da mama	0	132	0
Doenças do aparelho respiratório	482	366	848
Outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas	211	164	375
Pneumonia p/microorg NE	146	90	236
Pneumonia bacteriana NCOP	41	37	78

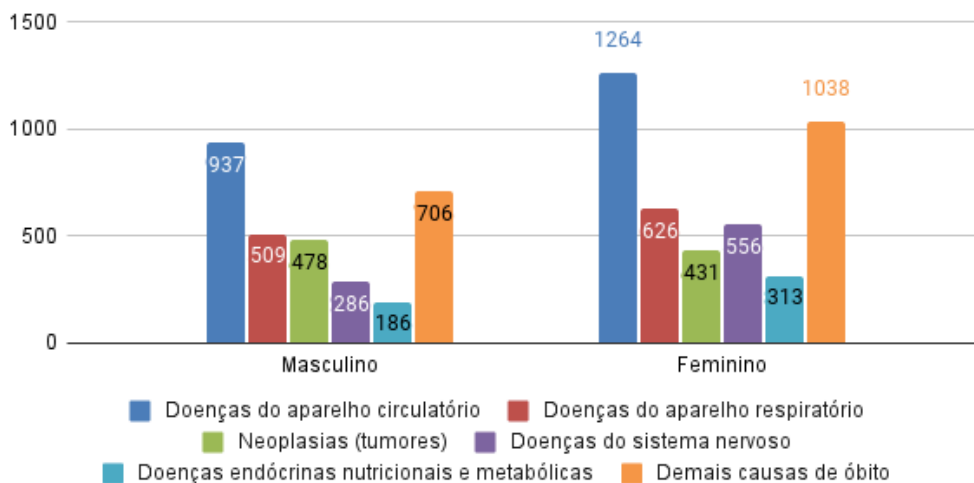
Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Em 2024 ocorreram 7.330 óbitos na população acima de 80 anos e mais, 30,4% de todos as mortes ocorridas no ano. As principais causas de óbito foram as doenças do aparelho circulatório para ambos os sexos, seguindo das doenças do aparelho respiratório e as neoplasias (Figura 14; Tabela 9).

Figura 14 - Número de óbitos por algumas causas de óbito em indivíduos de 80 anos e mais, segundo sexo. ES, 2024*.

Óbitos por causas de óbito em indivíduos de 80 anos e mais, segundo sexo. Espírito Santo, 2024*



Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

Tabela 9 - Distribuição de óbitos em indivíduos de 80 anos e mais, segundo algumas causas de óbito e sexo. Espírito Santo, 2024

Causa de óbito de 80 anos e mais	Masculino	Feminino	Total
Doenças do aparelho circulatório	937	1.264	2.201
Infarto agudo do miocárdio	161	222	0
Doenc cardíaca hipertensiva	101	182	0
Infarto cerebral	69	120	0
Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquêmico	88	80	0
Doenças do aparelho respiratório	509	626	1.135
J18 Pneumonia p/microorg NE	180	219	399
J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas crônicas	169	212	381
J15 Pneumonia bacter NCOP	52	75	127
Neoplasias (tumores)	478	431	909
C61 Neopl maligna da próstata	106	1	0
C34 Neopl maligna dos brônquios e dos pulmões	63	33	1
C18 Neopl maligna do cólon	33	41	0
C50 Neopl maligna da mama	0	56	0

Fonte: SIM/TABNET SESA.

*Dados referentes a 2024 sujeitos a revisão.

CAUSAS INESPECÍFICAS DE MORTE

Os dados de mortalidade são ferramentas essenciais para a análise de cenários, a orientação de decisões e o monitoramento da situação de saúde em diferentes territórios. Eles fornecem informações sobre o perfil demográfico e as principais causas de adoecimento da população que levaram ao óbito.

No entanto, a presença de causas inespecíficas, conhecidas internacionalmente como *garbage code*, dificulta a identificação do verdadeiro padrão de mortalidade, comprometendo a resposta adequada do sistema de saúde. O conhecimento detalhado dessas causas é fundamental para a definição de políticas públicas de saúde e para a vigilância epidemiológica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente nas áreas de vigilância da mortalidade fetal, infantil, materna, de mulheres em idade fértil e por causas não esclarecidas.

Nos últimos anos, o trabalho de investigação para aprimorar a qualidade dos dados realizado pelas equipes estadual e municipal do Espírito Santo resultou em avanços significativos na redução das causas mal definidas (CMD). Em 2023, último banco fechado publicado, o Brasil atingiu o índice de 94,62% de causas de óbito devidamente definidas, enquanto o Espírito Santo manteve-se na primeira posição no país, com um percentual de 98,67%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mortalidade proporcional por idade reflete o envelhecimento da população: 70% dos óbitos ocorreram em indivíduos com 60 anos ou mais, sendo que 30,4% tinham 80 anos ou mais. Em quase todas as faixas etárias, o número de óbitos foi maior entre os homens. No sexo masculino, a mortalidade é mais precoce, aumentando a partir dos 15 anos, principalmente devido ao crescimento das mortes por causas externas. Já no sexo feminino, o aumento da mortalidade ocorre de forma progressiva ao longo da vida, com um comportamento mais tardio e um pico de óbitos a partir dos 80 anos, tendo o infarto como principal causa de morte.

A análise dos óbitos por grupos de causas revelou que as doenças do aparelho circulatório representam a principal causa de morte, seguidas pelas neoplasias.

O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) representa um grande avanço para a vigilância em saúde, porém ainda existem desafios para a melhoria da qualidade das informações sobre mortalidade no Brasil. Entre eles, destacam-se a necessidade de redução contínua da proporção de óbitos por causas mal definidas, a diminuição de registros com campos ignorados ou em branco em diversas variáveis, a redução do intervalo de tempo entre a ocorrência dos eventos, a captação das informações pelo sistema e sua transferência para o Ministério da Saúde, além da qualificação da causa básica de óbito pelas equipes estaduais e municipais.